IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NA BIPOLARIDADE, APLICADO EM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO EM ILPI

Autor(res)

Thiago Vinicius Ferreira
Emerson De Carvalho Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença grave, caracterizada por emoções difusas, podendo agregar sintoma psicóticos, mudanças de humor periódicas.
Juntamente com a esquizofrenia paranoide, o transtorno delirante persistente, a depressão psicótica e o transtorno esquizoafetivo, o TAB com sintomas psicóticos constitui-se como patologia geradora de incapacidade civis e laborais, de modo transitório ou permanente, sobretudo dependendo do nível de adesão ao tratamento e resposta terapêutica obtida.
D.S.L 83 anos, institucionalizado na ILPI desde 2012, e de acordo com relato da irmã, desde a infância apresentava agitação, oscilações de humor e comportamento. Devido a vulnerabilidade social, o acesso ao serviço médico era mais difícil, o que impossibilitou o diagnostico, sendo então sempre considerado uma pessoa difícil.
O presente estudo ira abordar as deficiências do idoso, suas queixas principais, relatos importantes que foram necessários para a conduta.

Objetivo

O presente estudo visa demonstrar o papel da fisioterapia dentro da ILPI na melhora da qualidade de vida dos institucionalizados.
O paciente em questão foi submetido a avaliação e intervenção, onde foi traçado um plano de tratamento para melhora do quadro motor e cognitivo. Neste contexto, o foco é ganhar força muscular, o manejo dentro da instituição, afim de diminuir o sofrimento.

Material e Métodos

D.S.L, 83 anos, natural de Abaeté-MG, acolhido na ILPI no dia 17/09/2012, devido a situação de vulnerabilidade socia. Na ocasião do acolhimento estava acompanhado pela irmã. Tem como locais de procedência, uma Republica localizada no centro de BH; o Lar Espaço Geração, onde permaneceu por dois anos; e o Recanto Nossa Senhora da Boa Viagem.
Avaliação física
Inspeção Geral Paciente se locomove de cadeira de rodas, sem uso de órteses, paciente bastante comunicativo, apresenta feridas na região superior da cabeça e mãos, nega dor a palpação.

Sensibilidade tatilPresorica, Termica/Dolorosa, Propriocepção consciente, Grafestesia, Esterognosia, Barognosia e Teste de espelhamento foram positivos.
Foi proposto alongamento de isquitibiais, tríceps surais e isquiossurais, ganho de força muscular em MMII com os seguintes exercícios: extensão de joelho com caneleira, abdução de coxa resistido com faixa elástica, flexão de joelho resistido com faixa elástica e abdução de coxa resistido com bola.

Resultados e Discussão

A senescência afeta a perda de funções, no caso do idoso tratado no estudo, já apresentava sinais desde a infância, que pode ter acarretado consequências difíceis de serem reversíveis após longos anos sem tratamento, uma vez que numa etapa de vida enfraquecida.
Sendo assim, não foi possível obter ganhos funcionais do idoso durante. A afetividade e relação interpessoal melhorou significavelmente, o paciente demonstrou mais afeto aos idosos da instituição e funcionários, aos profissionais que periodicamente vão ate a instituição, e a mim quando ia intervir semanalmente relatava que estava com saudades, e que não existe coisa melhor que exercícios físico, que são as melhores coisas que Deus criou, relatou.
A cinesioterapia trás como benefício à pessoa idosa de ILPIs manutenção funcional, aumento na independência nas atividades diárias como fazer a barba, pentear o cabelo, comer sozinho e beber agua, maior mobilidade, melhora na flexibilidade e melhora na QV.

Conclusão

Portanto, a fisioterapia em idosos institucionalizados, mostra-se indispensável, pois atua com objetivo de garantir o bem-estar e a qualidade de vida, proporcionando independência e capacidade, e aspecto social e emocional dos idosos institucionalizados. O tempo de intervenção e as limitações do idoso, impossibilitou obtenção de resultados positivos a funcionalidade do mesmo. Afirmo a importância da cinesioterapia nas atividades variadas voltadas à melhoria da qualidade de vida de idoso.

Referências

ALVES; SUDO; BRIAND et al - Tratamento do transtorno bipolar no idoso: uma revisão da literatura
HUMES, EDUARDO DE CASTRO – Psiquiatria Interdiciplinar 2016 -
HIPOLITO; MARINHO; BARROSO et al - Considerações Terapêuticas no Transtorno Afetivo Bipolar na Terceira Idade: Uma Revisão da Literatura -
MARTINS ANGELICA - Importância da fisioterapia no tratamento de doenças mentais: revisão integrativa -
PUELL, V., RODRIGUES, A., & SILVA, E. (2013). Cinesioterapia e autonomia funcional em idosos asilados. Revista Brasileira De Ciências Do Envelhecimento Human
RIBAS; PEREIRA; SILVA - Perfil de Idosos Atendidos pela Fisioterapia em Instituições de Longa Permanência em Pindamonhangaba – SP -